

Carajás terá usina de ligas de ferro-manganês financiada pela URSS

A União Soviética financiará 60% da construção de uma usina de ligas de ferro-manganês em Carajás. Os russos também fornecerão equipamentos e comprarão metade da produção da usina durante 12 anos. O investimento total é da ordem de 100 milhões de dólares, devendo gerar 47 milhões de dólares por ano, a preços atuais. A tecnologia a ser empregada é da Finlândia, a mais moderna em matéria de redução de custos e a mais antipolvente. O protocolo de intenções para construção da usina foi assinado quarta-feira pela Companhia Vale do Rio Doce e pela Prometal Produtos Metalúrgicos. O empreendimento deverá gerar 1.500 empregos diretos e abre novo mercado para produtos semi-acabados: o Leste Europeu.